

inscrutos, em questão de ordem, o Sr. Filho
 Il. Guimarães Pólvora usou da palavra para co-
 municar aos seus pares haver marcado a Mesa
 em subjeito (do Marechal Arthur da Costa e Silva
 digo) da alma do Marechal Arthur da Costa e Silva,
 para o dia 10 de janeiro, às 19,30 hrs, sempre
 tendo-se de avisar aos Vereadores ausentes da
 reunião. O Sr. Presidente, usando da palavra, a-
 gradecendo a colaboração que sempre recebeu de to-
 dos os Vereadores, durante o ano que se finda, ex-
 sejando-lhes felicidades para o Ano Novo que despen-
 ta, e encerrou (a reunião digo) o período estiaerdi-
 nário do mês de dezembro. Nada mais havendo
 a tratar, encerrou a reunião, marcando a reu-
 nião de instalação do período estiaerdiário de
 janeiro para o dia cinco do mesmo mês.
 Do que, para constar, mandou que se lavrasse
 a presente Ata que, depois de lida e submetida
 a votos, será aprovada na forma regimental,
 para que produza os seus efeitos legais.

Assinado em nome do Sr. Presidente

Ata da Reunião de instalação do período estiaerdiário do mês de janeiro de 1970, da Câmara Municipal de Bales São, realizada no dia 05 de janeiro de 1970

Nos 05 dias do mês de janeiro de 1970, realizou-se a reunião de instalação do período estiaerdiário do mês de janeiro, convocada pelo Sr. Presidente. Presentes os Vereadores Newton Novellino.

Adhail Pórcas, Arthur Sá, Ulme barroso, Parnes
 Maujo e Gelson Mendes. Havendo n.º legal e na
 ausência do Sr. Presidente, que apresentou ante
 cipadamente as suas justificativas, assumiu
 a presidência dos trabalhos o Vice-Presidente Ven.º
 do Newton Norellino que declarou instalado o
 período extraordinário de reuniões do mês de
 Janeiro. Não havendo ata a ser lida, passou-
 se ao Expediente que consistiu de ofício enviado
 do Juiz de Honores do Município, para a
 reunião realizada pela (Plum tu digu) Ilu
 bem no Camojo Esporte Clube, convite para
 a Festa do Sili, em Bacacá e cartão de boas
 Festas, como primeiro orador falou o Vereador
 Adhail Pórcas, esclarecendo algo sobre o convite
 remetido pelo Dr. Juiz de Honores e endereça-
 do aos Srs. Vereadores, entregue ao Chefe do Gabi-
 nete do Prefeito com a incumbência de entregá-lo
 à Câmara, em tempo hábil o que não foi feito
 senão depois do transcurso da plenitude. Soli-
 citou o envio de ofício ao Sr. Juiz, denunciando
 a má fé do Gabinete do Prefeito e isentando os Ve-
 readores que ficaram impedidos de comparece-
 rem. Denunciou veementemente a perseguição que vem
 sofrendo os antigos funcionários municipais por
 parte do Prefeito e seus fiéis servidores. Declarou
 que agora chegou a sua vez de ser a última da
 vingança do Prefeito, pois se encontra na situação
 de ser esconçado da Prefeitura. Leu memorial
 que remeteu à inúmeras autoridades estaduais
 e federais. Como 2.º orador falou o Sr. Arthur Sá,
 apresentando o seu protesto contra as perseguições
 que vem sofrendo os funcionários antigos do Exe.

tura, especialmente os elementos ligados a —
 AREIA. Além do Prefeito que remanuda, outros
 elementos de sua composição. Condenou o seu
 colega Vereador Adhail Rôvoas e propôs a vota-
 ção de uma Moção de Solidariedade e Desapro-
 vação ao líder da Bancada da AREIA e 1º Secre-
 tário da Câmara. Por ordem de suspensão, fe-
 tou o Ver. Adhail Rôvoas, perguntando se algum
 digm. Gelsen, declarando o seu voto favorável à
 Moção de Solidariedade ao Ver. Adhail Rôvoas,
 perguntando se vamos continuar acatando,
 durante o ano de 1970, as hostilidades e o
 desrespeito do Prefeito para com a Câmara
 Municipal. Protestou contra tantas irregularidades
 e as perseguições políticas, afirmando que o
 desrespeito do Prefeito, para com a Câmara signi-
 fica desrespeito à Revolução e que a sua presen-
 ça na Câmara não dependeu do partido, mas
 somente da orientação revolucionária. Ben-
 disse que estamos trabalhando e reunindo
 dados em favor do Município. Como ul-
 timo caract. urgente, falou o Ver. Newton
 Carvalho, após passar a Presidência para o
 1º Secretário. Disse que diante dos fatos que
 vem acontecendo, temes que tomal ati-
 lude com coragem e votar o afastamento
 do Prefeito, sem outras sugestões que temes
 recebido de várias autoridades militares. Su-
 geriu que a bancada da AREIA remaneje as au-
 toridades partidárias e que estava naquele mo-
 mento, trabalhando sem brado de delatã-
 ção aos seus companheiros. Declarou ter ouvido a palavra
 do Sr. Governador, sup em Jacaré, e sentiu que

o seu discurso estava sendo dirigido aos Vereadores de Cabo Frio, por sua propriedade, quando afirmou que os Vereadores são a célula matriz dos Municípios que trabalham pelas comunidades em que vivem e que os administradores devem evitar obras de fachadas. Inclusive, com suas palavras, dirigem aos companheiros. Em aparte, o Ver. Nelson Mendes censurou o Secretário de Justiça que, quando vem a Cabo Frio, ao invés de buscar os reconciliacionários, procura os contactos com o Prefeito, momento em que agradeceu ao Ver. Newton Novellino a colaboração que prestou ao seu colega Ver. Adail. Ressequindo, o orador apresentou Moção de Aplauso ao Sr. Governador pelo seu bellissimo discurso, em Macaé, dizendo que suas palavras, as aceitamos como incentivo aos Vereadores. Depois envio de Ofício ao Sr. Juiz de Direito, solicitando-lhe queira informar à Câmara, quantas sentenças condenatórias foram prolatadas pela justiça contra o Prefeito de Cabo Frio e que não foram cumpridas. Denunciou a gravidade do fato de que o Boletim Informativo da Prefeitura, relativo ao mês de outubro de 69, foi publicado somente em 1970. Concluiu pedindo confiança aos seus colegas e que prestem solidariedade ao Poder da ALMA. Em aparte o Ver. Adail dovoas, pediu que constasse em ata o protesto da Câmara contra a decretação pelo Prefeito do aumento para 1970, rejeitado pela Câmara Municipal. Da Ordem do Dia, restou a aprovação de Moção de Solidariedade ao Ver. Adail Pi

voas, lider da AREMA: Moção de Aplauso ao Sr Governador do Estado e Juiz de Direito. Ficou deliberado constar da pauta da próxima reunião, as matérias constantes do ato de convocação extraordinária e o processo do Sr. Stilton Lichôa. Já da mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo marcada outra para o dia nove. No que, para constar, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma regimental, para que produza os seus efeitos legais.

Adolpho de Azevedo

Ata da Sessão Preparatória para a Eleição da Mesa Executiva da Câmara Municipal de Cabo de Buena Vista para o período legislativo de 1970.

Nos vinte e cinco dias do mês de março de 1970, por convocação do Vereador, mais antigo, em idade, Emigdio Gonçalves Coutinho, seguindo orientação do Sr. Secretário do Interior e Justiça do Estado e do Presidente do Diretório Municipal da AREMA, Sr. Paulo Bauwald de Figueiredo Silva, com firme declaração o Vereador acima indicando, realizou-se a reunião preparatória, para a eleição da nova Mesa Executiva da Câmara Municipal, presentes os Vereadores Emigdio Gonçalves Coutinho, que presidiu os trabalhos, Adolpho Guimarães Farias, Antônio de Souza Diasceira, Walter Soares Cardoso, Manoel José de Carvalho, Otávio Cardoso dos Santos, Euzandeb